

DENGUE OU COVID-19? O DESAFIO DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL NO PACIENTES PEDIÁTRICO

Luiza Alves de Miranda¹; Amanda Schmitberger Pelisson¹; Isa Araújo Magalhães¹; Gabriela Araújo Costa².

¹Acadêmicos do 6 período de Medicina do Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH; ² Médica infectologista pediátrica;

Email: luizaamiranda1@gmail.com WhatsApp: (31)98682-5556.

INTRODUÇÃO

O pico do surto do Covid-19 no Brasil coincidiu com o período de maiores casos de dengue: março e maio. Ambas as doenças podem manifestar-se de forma oligossintomática na criança e a alta prevalência no Brasil exige dos profissionais de saúde um exame clínico criterioso para qualificar o diagnóstico diferencial e definir a melhor conduta.

OBJETIVOS

Revisar informações disponíveis sobre a semelhança clínica de Covid-19 e dengue em crianças e o impacto na conduta médica frente a concomitância dessas doenças no mesmo período.

METODOLOGIA

Revisão integrativa de artigos disponíveis nas plataformas “BVS”, Pubmed e Scielo, publicados em 2019 e 2020, nas línguas inglesa e portuguesa, usando os descritores: dengue, infecções por coronavírus e criança.

RESULTADOS

Crianças com dengue ou infecção pelo Covid-19 podem apresentar sintomas parecidos, como febre, mialgia e mal estar. Sintomas respiratórios, triviais no Covid-19, não são comuns na dengue. Entretanto, manifestações respiratórias podem passar despercebidas na criança infectada pelo SARS-COV-2, por serem leves ou atípicas. O quadro cutâneo da infecção pelo coronavírus (figura 2) habitualmente difere do exantema da dengue (figura 1) por apresentar a tríade erupção eritematosa, urticária e lesões variceliformes, acometendo principalmente extremidades. Frente a possibilidade de quadros clínicos semelhantes, com manifestações atípicas, especialmente em crianças jovens, com dificuldade em relatar precisamente suas queixas, é essencial, durante a consulta, atenção à pesquisa de antecedentes epidemiológicos, situação de contactantes e exame físico minucioso. Os exames de confirmação diagnóstica devem estar disponíveis em tempo hábil em casos de evolução

rápida ou desfavorável. Em crianças com boa evolução inicial, os sinais de alerta de ambas as patologias devem ser cuidadosamente orientados, com retorno imediato ao serviço de saúde caso sejam observados.

Figura 1 - Rash eritematoso na dengue.



Figura 2 – Rash peteiquial no Covid-19



CONCLUSÃO

Dengue e Covid-19 são doenças com possibilidade de sintomatologia semelhante. Em pacientes com quadros suspeitos dessas doenças, torna-se imprescindível que os médicos qualifiquem seu exame clínico, atentem-se aos dados epidemiológicos e tenham acesso a testes confirmatórios, a fim de evitar desfechos desfavoráveis.

REFERÊNCIAS

- CAUHE, Huan Jimenez *et al.* Reply to “COVID-19 can present with a rash and be mistaken for dengue”: Petechial rash in a patient with COVID-19 infection
Journal of the American Academy of Dermatology, n. 2, v. 83, p. 141-142, 2020. Disponível em: [https://www.jaad.org/article/S0190-9622\(20\)30556-9/fulltext](https://www.jaad.org/article/S0190-9622(20)30556-9/fulltext). Acesso em: 08 nov. 2020.
- HADDAD, Gabriela Roncada; MARTIN, Paulo Gonçalves; MARTIN, Joelma Gonçalves. Manifestações cutâneas da COVID-19 na criança: revisão de literatura. *Residência Pediátrica*, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatrica.com.br/pdf/rp050820a02.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2020.
- LORENZ, Camila; AZEVEDO, Thago; NETO, Francisco Chiaravallote. COVID-19 e dengue: uma combinação perigosa para o sistema de saúde no Brasil. *Elsevier para Emergências de Saúde Pública*, 2020. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7144614/pdf/mai_n.pdf. Acesso em: 08 nov. 2020.